

pixbit aposta - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: pixbit aposta

Uma peles de vison antiga que pertence à minha avó tem pelo menos 70 anos

Essa peles de vison foi um grande destaque nos anos **pixbit aposta** que meus irmãos e eu jogávamos nosso jogo de fantasia, mas raramente saía de casa. A última vez que eu a usei foi **pixbit aposta** minha festa de aniversário de 21 anos, o que aconteceu há mais de uma década. Apesar de usar couro e comer carne ocasionalmente, eu hesitaria **pixbit aposta** usá-la **pixbit aposta** qualquer lugar agora.

Nos últimos anos, a moda da pele verdadeira caiu **pixbit aposta** desgraça com a maior parte da indústria de moda. Luxo marcas, incluindo Gucci, Chanel, Burberry e Prada, abandonaram a utilização de peles, assim como as marcas de fast-fashion como Zara e H&M. O comércio de peles foi banido no Reino Unido, Bélgica, Alemanha, Irlanda, Países Baixos e algumas partes dos EUA. Notavelmente, a Austrália não tem leis específicas que proíbam todas as importações ou criação de peles.

Considerações ambientais e éticas

Usar peles significa usar a pele de um animal que foi ferido, diz Emma Håkansson. "Seja que a pele seja nova ou vintage, essa verdade permanece inalterada." [codigo de bônus f12bet codigos de bonus netcodigo de bônus f12bet codigos de bonus net](#)

Os argumentos a favor e contra o uso de peles vintage estão relacionados aos impactos ambientais e o bem-estar animal. A favor: usar roupas de segunda mão de alta qualidade, como peles, reduz o consumo e é melhor para o meio ambiente. Contra: é inumano usar e encorajar o consumo de peles de animais.

Com peles vintage, "você está comprando e usando um produto natural, de segunda mão, de alto desempenho, que foi produzido à mão por artesãos **pixbit aposta** algum momento," diz Alden Wicker, editora e fundadora do Ecocult. "Quando foi vendido pela primeira vez, ele foi avaliado adequadamente para a artesanaria e a preciosidade do material e ele está destinado a durar por décadas. Não acho que você possa usar um objeto de moda mais sustentável e ético."

Mas para defensores dos direitos animais como Emma Håkansson, diretora fundadora do grupo de advocacia Collective Fashion Justice, a resposta não é tão simples. Ela argumenta que um sacrifício feito por um animal na década de 1980 não é menos real porque aconteceu quatro décadas atrás. "Usar peles significa usar a pele de alguém [um animal] que sofreu e foi abatido por moda," ela diz. "Seja que a pele seja nova ou vintage, essa verdade permanece inalterada."

As peles vintage são realmente sustentáveis?

Em grande parte, os impactos ambientais da moda são conduzidos pelo excesso de consumo e **pixbit aposta** dependência de fibras baseadas **pixbit aposta** combustíveis fósseis. Como a pele verdadeira é passada entre gerações, ela tem uma vantagem ambiental: é mais sustentável usar algo que já existe do que comprar algo novo. A pele é um item valioso porque, além de **pixbit aposta** textura e lustre, "ela faz o seu trabalho maravilhosamente. É realmente quente," diz Wicker.

Em comparação, a maioria das peles sintéticas é feita de plástico, soltam microfibras, não se

degradam e mantêm manchas e odores, o que as torna intrinsecamente mais descartáveis. Mas a escolha entre peles vintage e sintéticas apresenta um falso dilema, afirma Håkansson. "Nós podemos simplesmente não usar nenhum e comprar casacos vintage que não sejam de pele."

Se o animal morreu décadas atrás, é OK usar pele?

Na superfície, o argumento dos direitos dos animais é simples: se um animal morreu para que uma peça de roupa de pele existisse, usá-la é moralmente reprovável. No entanto, arguavelmente, se o animal foi morto décadas atrás e a pele passou por vários donos, isso apaga a culpa moral do dono atual.

"O fato é que o animal morreu há muito tempo," diz Jon Jackson, dono da Linda Black. "As peles nos mantiveram quentes por séculos ... elas devem ser usadas."

Ativistas dos direitos dos animais como Håkansson acreditam que o intervalo de tempo é irrelevante - um animal morreu para que a peça existisse e isso é isso. Além disso, ela diz que "usar peles vintage normaliza o uso de peles novas, pois perpetua a noção de que as peles de animais são 'materiais' aceitáveis **pixbit aposta** absoluto".

O argumento do especismo

A segunda parte do argumento dos direitos dos animais é sobre o especismo: nossa tendência a tratar algumas espécies como mais importantes do que outras. Por exemplo, a importação de peles de gatos e cães é proibida na Austrália, mas as peles de vison e raposas não.

Inscreva-se em Salvo para Mais Tarde

Fique por dentro do que há de divertido com o resumo da Guardian Australia sobre cultura pop, tendências e dicas

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e Termos de Serviço do Google se aplicam.

depois da promoção de newsletter

É inconsistente usar couro, mas não pele? A resposta dependerá de seus valores. [codigo de bônus f12bet codigos de bonus netcodigo de bônus f12bet codigos de bonus net](#)

"A consistência ética é importante aqui," diz Håkansson. "Se alguém não usaria peles vintage de cães, usar peles vintage de raposas seria visto apenas de forma diferente como resultado do especismo."

No contexto de quanto é comum usar couro - outra pele de animal - o especismo (e nosso comportamento contradatório) se torna ainda mais evidente. Se estamos confortáveis **pixbit aposta** usar couro de vaca, por que a pele de raposa ou vison é diferente?

A justificativa para usar couro é que ele é um subproduto da indústria de carne, enquanto a maioria do comércio de peles não é (exceto a pele de coelho). No entanto, no caso de peles vintage, é quase impossível saber quais práticas de obtenção estavam **pixbit aposta** vigor. Portanto, tudo se resume ao seu sistema de valores individuais e o que você se sente à vontade **pixbit aposta** usar.

No final das contas, de acordo com Jackson: "Se você come carne, BR sapatos de couro ou tem um coldre de couro, você já fez **pixbit aposta** escolha ética."

Honrando o animal através do uso de peles vintage

A última parte da conversa sobre direitos dos animais é a ideia de que, ao continuar usando e apreciando peles vintage, estamos honrando o animal.

"As peles de casacos de verdade merecem ser honradas e usadas o mais possível, como qualquer antiquidade bem fabricada," diz Wicker. "Descartá-la seria como queimar um edifício feito de madeira de sequóia."

Håkansson, no entanto, discorda. "Não vejo a continuação da comercialização de um animal como honra ou respeito a eles," ela diz. "A continuada utilização de peles promove a desonra da cativeiro e o abate de animais para moda, não as vidas dos perdidos por isso."

Outras formas de reutilizar peles vintage

Uma pele vintage pertencente à avó de Emma Håkansson sendo usada no Wild Paws Wildlife Shelter **pixbit aposta** Melbourne. [codigo de bônus f12bet codigos de bonus net](#)

Se, como eu, você se encontra no meio desse debate - capaz de apreciar o valor e beleza da pele, mas muito pouco propenso a usá-la novamente - existem outras formas de reutilizar ou reciclar.

Especialistas como Jackson, da Linda Black, remodelam peles vintage **pixbit aposta** tapetes ou cobertores. Håkansson, por outro lado, sugere doar peles para abrigos de vida selvagem ou abrigos para animais abandonados, onde elas são usadas **pixbit aposta** vez de leitos sintéticos para manter os animais confortáveis e quentes.

[codigo de bônus f12bet codigos de bonus net](#) grafias por:

Nanna Heitmann

Texto por

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbit aposta

Palavras-chave: **pixbit aposta - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-04